



Realização



Organização



ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA DE BELO HORIZONTE, MG

Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro ¹

José Carlos Souza Araújo ²



Fonte: Fon Fon (1925, p. 46)

RESUMO

A Escola Profissional Feminina de Belo Horizonte, MG, foi fundada pelo professor Benjamin Flores que defendia o ensino profissional em vista da profissionalização de mulheres pobres. A escola foi mencionada em discurso em 1912, porém, a data de criação é incerta. Em 1919, o Estado mineiro reconhece a instituição e passa a subsidiá-la a partir desse ano. A instituição foi marco da possibilidade de escolarizar mulheres que até então lhes havia sido negada, “uma instituição de ensino técnico e profissional, com duração indefinida, que tem por fim preparar suas alunas, ministrando-lhes sólidos conhecimentos de uma arte ou profissão, de modo a torná-las na luta pela vida, úteis a si e à pátria” (MINAS GERAES, 23 jan. 1920, p. 4). Essa pesquisa baseia-se em fontes documentais, imprensa, legislação, fontes orais, iconográficas e bibliográficas. Foram consultados acervos pessoais de ex-alunas, Arquivo Público Mineiro, discursos e mensagens de presidentes de estado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINAS GERAES. Belo Horizonte, MG, 23 de janeiro de 1920, ano XXIX, n. 19, “Seção alheia”.
RIBEIRO, Betânia de Oliveira Laterza; RIBEIRO, José Carlos Souza Araújo. “Na luta pela vida, úteis a si e à pátria”: Escola Profissional Feminina de Belo Horizonte (1919-1947). Uberlândia: EDUFU, 2021. DOI <http://dx.doi.org/10.14393/EDUFU-978-85-7078-006-8>.

¹ Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo. Universidade Federal de Uberlândia. Ituiutaba, Minas Gerais. Pesquisadora Produtividade CNPq. betania.laterza@gmail.com

² Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Universidade de Uberaba. Uberaba, Minas Gerais. jcaraujo.ufu@gmail.com